

Ata da 129ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 04 (quatro) dias, do mês de abril, do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade o Sr. Presidente cumprimentou a todos, inclusive o famoso Boca Rica, o gaúcho do PMDB da Vila Santo Antônio, a Sra. Marta, a Imprensa, a Sra. Ciganinha, a Fátima, Sra. Vanessa – enfermeira padrão da Cohab, os agentes de saúde, o Sr. Mirão e os demais presentes nesta noite. Então, passou a palavra ao 1º Secretário para leitura das correspondências recebidas e expedidas. Com o uso da palavra cumprimentou a todos os presentes e iniciou-se lendo ofícios expedidos na Sessão Ordinária do dia 04.04.2016. Ofício nº 154/16-indicações ao Prefeito Municipal Roberto Farias, Ofício nº 156/16-indicações ao Secretário Municipal de Obras Cesar Magrini, Ofício nº 157/16-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Lúcio Junqueira, Ofício nº 158/16-indicações ao Coordenador Municipal de Trânsito Valdecy, Ofício nº 159/16-indicação a empresa Águas de Barra do Garças, Ofício nº 160/16-indicação ao Deputado Estadual Max Russi, Ofício nº 161/16-indicação ao proprietário do Terminal Rodoviário de Barra do Garças Antônio, Ofício nº 208/16-requerimentos ao Prefeito Municipal Roberto Farias, Ofício nº 209/16-requerimentos ao Secretário Municipal de Saúde George Câmara, Ofício nº 210/16-requerimento a empresa Águas de Barra do Garças, Ofício nº 211/16-requerimento a empresa LOC Service, Ofício nº 212/16-requerimento ao Secretário de Estado de Infra Estrutura Marcelo Duarte, Ofício nº 213/16-requerimento ao Superintendente Regional do DNIT Luiz Ehret, Ofício nº 214/16-requerimento ao Deputado Federal Welington Fagundes. Ofícios nº 215/16, 216/16, 217/16, 218/16, 219/16, 220/16, 221/16, 222/16, 223/16, 224/16, 225/16, 226/16, 227/16, 228/16 e 229/16-indicação para as respectivas empresas: Expresso Maia, Expresso São Luiz, Garçastur, Lopes Sul, Nacional Expresso, Verde Transporte, Viação Araés, Viação Araguaína, Viação Medianeira, Viação Ouro e Prata, Viação Xavante, Viação Andorinha, Viação Aguatur e Viação



Satélite Norte. Ofício nº 040/16-encaminha Projeto de Lei nº 006/16 ao Prefeito Municipal Roberto Farias. Cartas expedidas Ano 2016, aos servidores e vereadores aniversariantes do mês de abril, Vereador Júlio César Gomes dos Santos, Gabriela Andrade Martins, Domingos Pereira dos Santos, Thiago Cardoso Nogueira, Dr. Heros Pena. Também houve a leitura de duas correspondências ao Presidente Miguel Moreira da Silva, enviadas pela Vereadora Maria José de Carvalho informando não ter interesse em participar do Curso Ciclo Gestão Eficaz 2016, pois não concorrerá a cargo eletivo e a outra pelo Vereador Ailton Alves Teixeira comunicando que também não participará do mesmo curso por razões de saúde. Correspondência enviada pelo Vereador Celson José da Silva Sousa ao Secretário Municipal de Educação Sr. Albérico Rocha solicitando seu desligamento da função de responsável pelo Estadio Municipal Zeca Costa. Plenário emprestado Ano 2016, Of. Nº 188/2016/GDWS do Gabinete do Deputado Wilson Santos para o Presidente Miguel Moreira da Silva solicitando espaço desta Casa de Leis para Audiência Pública no dia 15 de abril de 2016, às 14:00h. Ofício nº 03/CAJA/2016 do Centro Acadêmico de Jornalismo-UFMT Araguaia ao Sr. Miguel Moreira da Silva pedindo o empréstimo do auditório da Câmara Municipal de Barra do Garças, no dia 09 de abril de 2016, das 19:00h às 22:30h para a exibição de documentários. Ofício 34/Presidência/2016 da OAB-Subseção de Barra do Garças ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, requerendo empréstimo do Auditório desta Casa, no dia 07 de abril de 2016, das 19h às 22h. Ofício nº 002/2016 da Federação Matogrossense de Quadrilhas ao Presidente Miguel Moreira da Silva solicitando o Plenário desta Casa de Leis para uma reunião no dia 31/03/2016, às 18:30h, a mesma já aconteceu. Correspondências Recebidas Ano 2016. Ofício n. 136/2016-DTP de 21/03/16, à Sua Excelêcia Miguel Moreira da Silva-Presidente da Câmara Municipal do Tribunal de Justiça-Departamento do Tribunal Pleno, (encaminha fotocópia do acórdão de fls. 539/545v.TJ, extraída da ação Direta de Inconstitucionalidade 4889/2015, no qual consta pedido de medida cautelar, na busca à declaração de inconstitucionalidade das Leis Municipais nº 3404/13; 3410/13; 3412/13; 3413/13; 3414/13; 3415/13; 3.416/13; 3417/13; 3418/13; 3425/13; 3426/13; 3427/13; 3428/13; 3429/13; 3431/13; 3432/13; 3433/13; 3435/13; 3462/13; 3463/13; 3464/13; 3465/13; 3466/13; 3467/13; 3468/13; 3470/13; 3471/13; 3474/13 e 3475/13, todas do município de Barra do Garças/MT, promulgadas pela Câmara Municipal Barra-garcense). Ofício Circular nº 001/CMPU/2016 de 04/04/16, ao Vereador Ailton Alves Teixeira (convocação a uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Urbanas, no dia 06

O:



O:

3

de abril de 2016, às 15:00h). Convite enviado pelo Comandante Geral da Polícia Militar para solenidade no dia 06 de abril de 2016, às 09:00h. Ofício nº 002-03/2016 de 29/03/16, ao Vereador Miguel Moreira da Silva, da ABO-Associação Brasileira de Odontologia-MT, solicitando seu apoio ao evento "Arraia do Sorriso", através de patrocínio. Memorando nº 041/SMMA/2016 de 30/03/16, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, comunica uma vistoria com a notificação nº 000193, na Agropecuária Farias Santos Ltda. Ofício n. 073/SMT/2016 de 01/04/16, ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, de Mônica Porto-Secretária Municipal de Turismo (solicita ação conjunta para resolução das inúmeras reclamações recebidas sobre a presença de Adictos e Prófugos em grande número no Porto do Baé, em anexo abaixo assinado e fotos). Ofício nº 02/2016 de 21/03/16, ao Sr. Vereador Miguel Moreira da Silva, da empresa Delta Express/Garçastur – Transporte Coletivo Urbano (solicita aprovação desta Casa de Leis por meio de *referendum* ao Decreto expedido pelo Exmº. Prefeito Municipal que trata da adequação dos preços à atual situação compatível com a realidade econômica que o país vive, ou seja, reajuste no valor da tarifa da passagem de transporte coletivo urbano do município de Barra do Garças-MT), nesse momento o Vereador Kiko diz aos seus colegas que os documentos estão aqui para serem apreciados pelos senhores e a senhora vereadora, em relação a empresa de transporte que pede reajuste porque está para "quebrar" segundo consta na documentação. Ofício nº 25/SMS/Saúde Integral/2016 de 01/04/16, ao Vereador Municipal Geralmino Alves Rodrigues Neto (encaminhando resposta ao requerimento nº 146/2016 – Indicação nº 113/16 de autoria desse mesmo vereador). Ofício nº 103/2016 de 29/03/16, encaminhando Memorando nº 023/SMMA/2016, em resposta ao Requerimento nº 009/2016 de autoria do vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. Ofício nº 025/Gestão SUS/2015 de 18/03/16, ao Senhor Odorico Ferreira Cardoso Neto, da Secretaria Municipal de Saúde (em resposta ao Ofício nº 013/2016-Requerimento nº 013/2016 informa que o Projeto de Cirurgia de Catarata está em pleno andamento). Ofício nº 938/2016/GIGOV/CB de 14/03/16, ao Senhor Miguel Moreira da Silva, da Gerência Executiva de Governo-MT (comunicação de liberação de recursos). Ofício nº 3-0920/2016/GIGOV/CB de 04/02/16, ao Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças, da Gerência Executiva de Governo-Cuiabá (crédito de recursos financeiros-orçamento geral da União). Ofício nº 3-903/2016/GIGOV/CB de 01/02/16, ao Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças, da Gerência Executiva de Governo-Cuiabá (crédito de recursos

financeiros-orçamento geral da União). Comunicados de repasses ao município pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, nº.: CM268044/2015, CM268045/2015, CM268012/2015; CM268046/2015, CM268047/2015, CM268013/2015, CM268014/2015, CM268015/2015, CM268016/2015, CM268017/2015, CM268018/2015, CM268019/2015, CM268020/2015, CM268021/2015, CM268052/2015, CM268051/2015, CM268050/2015, CM268049/2015, CM268048/2015, CM268036/2015, CM268035/2015, CM268037/2015, CM268034/2015, CM268038/2015, CM268039/2015, CM268032/2015, CM268031/2015, CM268030/2015, CM268029/2015, CM268028/2015, CM268041/2015, CM268040/2015, CM268023/2015, CM268022/2015, CM268026/2015, CM268027/2015, CM268025/2015, CM268024/2015, CM268042/2015, CM268043/2015. Boletim CNM-Publicação da Confederação Nacional de Municípios, fevereiro/março de 2016. Folder Programação de Eventos Maio e Junho 2016 Zenite. Revista Radis nº 162, março 2016. Revista Amplitude, Ano 01 – Nº 01 – Março 2016. Correspondências recebidas prefeitura municipal. Lei Complementar nº 181 de 29 de março de 2016 (Dispõe sobre o funcionamento da Procuradoria Geral do Município de Barra do Garças-MT, institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, dá outras providências). O 1º Secretário, Vereador Kiko comenta que o projeto em questão foi aprovado na semana próxima passada e sancionado nessa semana pelo Prefeito Municipal de Barra do Garças. Decreto nº 3.746 de 21 de março de 2016 (Dispõe sobre nomeação para os fins que menciona, do Sr. Fábio César Mattos: Autoridade de Trânsito). Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. No Grande Expediente, o Presidente Miguel Moreira da Silva convida o nobre Vereador Coronel Barbosa. O nobre Vereador iniciou sua fala cumprimentando seus colegas juntamente com os demais presentes, Presidente Miguelão, nós estivemos nesta semana uma importante participação de todos os vereadores, grande parcela dos vereadores participaram do curso Democracia Ativa, oferecida pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, tivemos a presença do Presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Antônio Joaquim que é daqui de Barra do Garças, a presença do Prefeito e nesse curso, Presidente e demais colegas, eu fiz o seguinte questionamento a um dos palestrantes: - Em nível federal, no Senado Federal, cada senador tem uma emenda particular deles e tem a emenda de bancada, o deputado federal mesma coisa e o deputado estadual também, no caso os vereadores do Brasil não tem a emenda. E o Érico que é o palestrante, Ed Carlos, aliás, ele falou, não

O.



5

tem, porque a Câmara de Vereadores não quer porque na cidade de Juara Dr. Paulo Sérgio, já existe a emenda impositiva para os vereadores daquela cidade. Dr. Paulo Raye foi prefeito, Dr. Paulo Sérgio foi prefeito e hoje na nossa cidade de Barra do Garças, essas emendas que nós fazemos aqui no orçamento, pouquíssimas delas viram, não dão em nada, mas com a emenda impositiva isso vai acontecer. E esse cidadão, o Ed Carlos ele falou que no município de Juara, os vereadores mudaram a Lei Orgânica do município, criando a emenda impositiva. Essa emenda impositiva, ela destina à Câmara de Vereadores 1% da receita líquida do ano anterior. Hoje se você for observar a receita líquida do nosso município, no mínimo, ela é de cem milhões por ano, líquidos. E 1% de cem milhões resultaria em aproximadamente, um milhão de reais que daria para os quinze vereadores decidirem onde que vai aplicar esse recurso. Isso logicamente não será possível para este mandato nosso, mas é um legado que os quinze vereadores estarão deixando para a próxima legislatura. Então, nós fizemos a consulta com o nosso assessor jurídico Dr. Heros e pedimos para o Zezinho estar providenciando um projeto nosso, dos quinze vereadores criando a emenda impositiva para o município de Barra do Garças e isso logicamente o prefeito, de repente pode vetar, mas cabe a nós derrubar ou não o veto. O certo é que hoje, eu vou para o Norte do Estado eu vejo município como Nova Monte Verde, Nova Bandeirante, município bem menor que Barra do Garças com ônibus ou micro-ônibus Mandioquinha, escrito Secretaria Municipal de Saúde de Nova Monte Verde levando os pacientes para Cuiabá. O nosso aqui não tem esse micro-ônibus daqui até Vila Rica, você não vê nenhum desses. Se nós vereadores tivermos essa verba e nós podemos dizer que pode ser a emenda da bancada ou de todos os vereadores, dos quinze vereadores ou emenda individual para a aquisição desse tipo de veículo. Eu e o Joãozinho Cego fizemos a emenda ao Deputado Federal Carlos Bezerra para que ele destinasse quatrocentos mil para aquisição de um ônibus para a Ação Social para transportar os idosos, se nós tivéssemos essa emenda impositiva da Câmara de Vereadores, nós poderíamos estar adquirindo por aqui mesmo. É isso Presidente. A seguir fez o uso da palavra o Vereador Dr. Paulo Raye. Queria agradecer a presença de todos, cumprimentar a todos os colegas. A minha palavra de hoje, primeiro ela vem corrigir uma interpretação dúbia sobre a fala de segunda feira passada. Quando na segunda feira passada eu comentei sobre o pronto socorro e que falei o caso daquela paciente ou de outros casos acontecidos. O problema para mim do pronto socorro que eu quis deixar claro, é um problema na recepção do pronto socorro porque depois que o paciente

O:



A

Paulo Raye

6

entrou, tem médico, tem tudo. A dificuldade está na recepção do pronto socorro. Eu vou entrar com uma matéria semana que vem pedindo à prefeitura que desloque para o pronto socorro, uma assistente social. Por que o que acontece no pronto socorro? O atendimento na portaria, às vezes prejudica o pessoal que está chegando porque não existe ninguém para chegar e orientar. Você chega ao Itaú e sempre tem uma mulher para chegar... O senhor necessita de alguma coisa? O senhor vai querer tirar uma senha? Tem que ter esse tipo de pessoa. Por quê? Porque eu acredito piamente, eu Dr. Paulo Raye, viu Paulo Sérgio, que a bondade nasce com o cara. A pessoa boa nasce boa. Ninguém é ruim e se torna boa. Não existe isso! Nem que é boa e vira ruim. Não existe isso! A pessoa boa Maria, ela é nata boa. Ela é originalmente boa. Ela vem do útero, boa. E a pessoa educada vem do berço, educada. Temos que colocar no pronto socorro, pessoas boas e educadas para que o pronto socorro fique mais humano. Você pega uma pessoa, coloca uma pessoa na portaria do pronto socorro, vem uma senhora passando mal com uma criança. Não! Não pode entrar não! Que não pode entrar todo mundo sabe, tem que passar pela frente. Não, não pode entrar não, porque quem manda aqui é eu. Estão entendendo? É aquela pessoa de origem humilde humilhando a outra de origem humilde. É o humilde judiando do humilde. Por quê? Porque deram uma caixa de sapato para ele subir em cima. Temos que ter na portaria do pronto socorro uma assistente social para tornar aquilo lá mais humano. É isso que eu quero para o pronto socorro, Paulo Sérgio. Quando eu coloquei aquela mesinha na porta do pronto socorro e atendi aquelas pessoas era para ouvir. Quantas pessoas chegavam à mesinha e iam embora satisfeitas. Você ter educação perguntando, o que a senhora quer, o que a senhora precisa. Só um minutinho que eu vou procurar um médico. É isso que tem que haver no pronto socorro. Humanidade na chegada. É por isso que estou lutando e que vai entrar o projeto semana que vem. Para encerrar antes de completar, apesar de que vou pedir um minutinho a mais para você Miguel. Essa semana correu um "buchicho". Dr. Paulo está mudando de partido. Realmente. Eu peguei o PROS, passei para Liliane minha esposa e ia me transferir para o PMDB. Eu não podia falar. Por isso que eu fiquei sem comentar durante a semana. Mas eu recebi um convite do Governador Carlos Bezerra que foi meu amigo desde 88, na última hora para que eu filiasse no PMDB. Nesse momento, o Vereador João "Cego" solicita uma questão de ordem dizendo, eu quero aqui aproveitar e parabenizar você por ter entrado na fileira do PMDB. Vai somar forças com a gente juntamente às alianças do Prefeito Roberto Farias e quero também dizer no assunto do pronto

Q:



socorro. Está de parabéns você, que o pronto socorro não tem que melhorar só lá dentro não. Então, eu quero dizer que tem de melhorar mesmo desde a portaria porque parece que para você ser bem atendido no pronto socorro você tem que ser alguma coisa. Eu, por exemplo, já fui lá com meu menino e ele foi atendido rápido. Talvez porque eu sou autoridade, sou vereador, mas quando você não é nada não consegue ser atendido fácil lá no pronto socorro e provavelmente o Prefeito Roberto Farias não sabe disso, pois o povo tem que parar com essa história de querer falar mal do prefeito, falar mal dos vereadores. Porque muitas vezes ele não dá conta de olhar todos os defeitos da cidade, todos os problemas da cidade, bem assim é o vereador. Eu tinha um sonho que se todo morador de Barra do Garças ou do Brasil, pudesse pelo menos uma semana ser vereador ia ver o quanto a coisa é brava demais da conta. O vereador, ele batalha. Nós fomos a Brasília, eu e Comandante Barbosa, reivindicar esse ônibus para Ação Social, nós falamos em quatrocentos mil e o nosso Deputado Carlos Bezerra até achou um pouco caro, então eu disse a ele, procure o Prefeito Roberto Farias que ele irá te dizer o porquê. Nós já sabemos que o prefeito comprou um ônibus por quatrocentos mil, dois ou três. Então, é duro você pedir dinheiro, mendigar para poder angariar alguma coisa para o nosso município. Dr. Paulo Raye pede novamente a palavra, mas antes o Vereador João "Cego" diz, mas então quero de parabenizar por entrar no PMDB Paulo e estamos aí, vamos estar juntos e misturados. Dr. Paulo Raye agradece e continua sua fala. Então, eu recebi esse convite e eu queria aqui dizer que eu vim acompanhado de alguns companheiros do PROS também e que o PROS está de posse da Liliane, mas está todo mundo aqui unido. O Prefeito está unido com a Câmara Municipal para receber de braços abertos. Espero que os meus eleitores confiem em mim nessa minha ida ao PMDB. Muito obrigado. Nesse momento, o Senhor Presidente convida o Vereador Kiko para fazer uso da palavra. Cumprimento a todos e queria primeiramente me solidarizar com os bombeiros de Barra do Garças que fizeram a sua obrigação. Para ter um evento tem que ter segurança, se acontece qualquer coisa a responsabilidade é deles, então quem quiser fazer show, quiser fazer alguma coisa em Barra do Garças, tem que respeitar as regras. Entendo que os bombeiros fizeram a parte deles e nesse sentido quase que como um ato de desagravo porque eu vi tantas besteiras nas redes sociais. Eu quero aqui me solidarizar e manter um apoio grandioso aos bombeiros que fizeram o que tinham que fazer. Essa é a primeira coisa. Diante disso Miguel, acho que a porta que foi colocada aqui na Câmara, ela não respeitou algumas normas de segurança. Infelizmente, essa Casa de Leis

O.



A

Rufus

não tem porta de saída. Se acontecer alguma coisa a situação piora lá embaixo. Deus o livre se acontecer se tiver que evacuar esse prédio, então aquela porta da maneira que foi colocada ali, me parece que ela traz mais insegurança do que segurança, tendo em vista que é preciso fazer um estudo de como nós vamos adequar esse prédio à segurança. E eu acho que aquela porta do jeito que foi colocada ela piora a segurança. Eu não sei se foi feita alguma consulta, alguma coisa, aqui estou falando como leigo, não estou falando como especialista não. Em minha opinião e já externei sobre isso desde quinta feira quando eu vi a porta, que eu acho que ela traz mais insegurança do que segurança da maneira que ela foi colocada. Então peço que talvez se faça um estudo e que reveja aquela situação e se ela tiver a segurança necessária, se houver o aval de quem tem que dar o aval não tem problema nenhum. Não falo como especialista, mas estou falando como alguém que acha que aquilo não ficou adequado para situação das condições desse prédio. A terceira coisa Miguel que eu gostaria de falar é sobre os meus projetos de lei que não foram sancionados, passou o prazo e o Senhor Presidente da Câmara pode usar da atribuição legal para sancioná-los. Quem sabe o prefeito deve estar dando um tempo muito especial para analisar, mas eu gostaria que essa situação fosse resolvida a contento. Outra coisa, eu gostaria aqui de me solidarizar também ao atual executor do INCRA, Kiko França, tendo em vista que as últimas notícias que eu tenho é a tentativa de tirá-lo do cargo. Vamos lembrar que Kiko França tem quase trinta e cinco anos de INCRA, é o executor, é a pessoa capacitada para estar lá. Se houver algum acordo político nesse sentido, eu lamento porque eu acho que o INCRA fica em situação mais difícil do que está. As pessoas que tem que assumir o INCRA tem que ter competência e condições de estarem lá. Nada contra o Benier que é o rapaz que está sendo citado, mas não tenho a clareza se ele conhece todos os trâmites legais de funcionamento. E aqui, como partidário do Partido dos Trabalhadores entendo que ele está em boas mãos e que não deva ser retirado simplesmente e se houver um acordo político e esse acordo é feito com o meu partido com o PMDB, eu lamento. Ainda em situação em que nós vivemos e espero que o seu apoio continue à Dilma e que pese a sua saída para o PMDB com todas as brigas, com todos os problemas. E a outra coisa é em relação a um requerimento de minha autoria sobre as cirurgias de catarata. Foi anunciado há quase um ano isso, não aconteceu nenhuma cirurgia, o que está dizendo a resposta do requerimento que os exames estão feitos e que logo começam as cirurgias. Eu lembro que o Miguel disse que tinha sido contratado um médico especial para atender essa demanda. Eu só gostaria de saber o

Q:

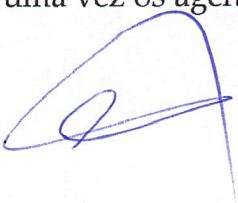


Q

Rufop

porquê que tem demorado tanto, tendo em vista que são 400 (quatrocentos) pessoas esperando. É louvável o que aconteceu. A minha questão foi perguntar: Por que está demorando? Qual é a situação? Quais são os problemas? A resposta foi dada. Não sei se suficiente pelo prazo em que as coisas estão dadas. Muito obrigado senhor Presidente. São essas as minhas palavras. Em seguida o Vereador Júlio César cumprimenta a todos presentes, inclusive os agentes e funcionários da saúde do município de Barra do Garças e disse, eu queria aqui externar meu apoio ao Corpo de Bombeiros no que tange a questão dessa paralisação naquele show do Porto do Baé que era tão esperado, mas nós temos que relembrar, a questão do município de Mariana, também do que aconteceu dentro daquela boate, onde morreram vários jovens ali dentro. Então, eu estava vendo a nota do Juiz Wagner Plaza que deu a liminar da liberação, inclusive ele citando que na maioria dos portões tinham cadeados com correntes, por isso não teria a menor condição de ter continuado aquele show. Porque é muito fácil as pessoas criticarem se acontecesse alguma coisa ali quem seria o responsável, era o comando do Corpo de Bombeiros, como no caso de Mariana, o tenente coronel, o coronel, comandante e todo o Corpo de Bombeiro do Rio Grande foi exonerado por não terem feito a inspeção correta. Outra questão também que venho a esta Tribuna nesta noite é que nós tínhamos dois ginásios de esportes, um do bairro Santo Antônio e o outro é aqui, o Arnaldo Martins que foram bloqueados pelo Corpo de Bombeiros, pois tinha um TAC a mais de um ano pedindo a reforma e alguns ajustes ali no ginásio e que por incrível que pareça é onde estaria acontecendo os jogos estudantis que teve que se deslocar para a Escola Coopema. Então, o secretário anunciou que esse ano seria o ano do esporte e os nossos dois estádios estão bloqueados pelo Corpo de Bombeiros por falta de segurança. Como podemos dizer que temos investimentos no esporte e não temos nenhum local onde praticar esportes que seriam os dois ginásios aqui de Barra do Garças. Faço também um requerimento hoje para o Executivo Municipal, com cópia ao Ministério Público sobre a questão do FUREBOM. Para as pessoas que não sabem o que é o FUREBOM que em todo IPTU já vem descontado, explico. A população de Barra paga. É o recurso para o Corpo de Bombeiros. Já foi pago desde 2013, já faz quatro anos que a prefeitura arrecadou e não repassou esse recurso para o Corpo de Bombeiros. Vale ressaltar que isso aí não onera nada a questão do IPTU porque já é lei, já consta, todo mundo já pagou. O Corpo de Bombeiros só está pedindo o que já foi pago e que é de direito do Corpo de Bombeiros e também vale destacar que na semana passada nós cobramos aqui, mais uma vez os agentes de saúde estão

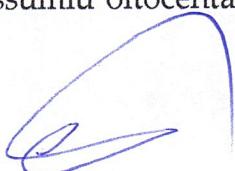
O.:



Ruy
Barra do Garças

aqui, sobre a questão do repasse do Governo do Estado que foi comprovado que foi repassado ao município de Barra do Garças. Várias cidades já pagaram seus ACS ou ACE, como Pontal do Araguaia, Campinápolis. Inclusive, foi pago o total no valor de oitocentos reais que foi em quatro parcelas de duzentos. E aí nós perguntamos, Vereador Neto, e eu queria resposta de Vossa Excelência que até agora não deu nenhum parecer aos agentes de saúde, de como vai ser feito esse pagamento, se não vai ser. De qual forma? Para darmos uma tranquilidade aos funcionários da saúde de Barra do Garças. O Vereador Dr. Neto disse então, boa noite, realmente Júlio César o pagamento veio para eles dia 18 e eu conversei com alguns deles e também com o secretário de saúde e ele me disse que o pagamento será feito entre os dias 10 e 15, será repassado aos mesmos. Ele está vendo quem realmente trabalhou em campo porque era um pedido dos próprios agentes para pagar quem realmente foi para as ruas. Porque esse incentivo é para quem foi para as ruas, não é isso Edna? Para quem trabalhou. Portanto, ele está vendo quem realmente foi às ruas para poder fazer esse pagamento e me disse que entre os dias 10 e 15 será repassado esse recurso. Vereador Júlio pergunta, 10 e 15 de abril? Dr. Neto responde, sim, agora. Júlio César pergunta novamente se o valor irá ser pago integral? Os oitocentos reais já vão ser repassados para os funcionários? Dr. Neto diz que não foi falado a ele a quantidade ou como será pago, mas creio que sim, pois o dinheiro veio todo, veio em uma parcela então, com certeza será repassado. Vereador Júlio comenta peço Vossa Excelência o empenho e que converse com o secretário de saúde para que pague os funcionários da saúde, os ACS e que dê uma resposta nesse intuito, já que os funcionários não receberam aquele benefício que foi dividido entre os ACS e ACE. Dr. Neto diz que receberam. Vereador Júlio diz que alguns receberam a metade. Não receberam o valor integral. Dr. Neto responde que sim, que receberam. Júlio César diz que os agentes estão aí e estão de prova. Vereador Dr. Neto fala que eles estiveram na reunião e lá foi provado que eles receberam. Pebinha estava comigo, não estava? Aquele recurso, não foi? Então, recebeu. Esse recurso é outro. Vereador Júlio César diz que de toda forma eu peço que Vossa Excelência como é da base de sustentação ao Prefeito, cobre que seja passado integralmente esse recurso. Muito obrigado. Com uso da palavra o Presidente Miguel Moreira da Silva responde ao nobre Vereador Kiko sobre as cirurgias de catarata. O cidadão que eu trouxe de Goiânia, o médico, aqui para Barra do Garças, ele não pode ser contratado devido o mesmo não ter o CRM de Mato Grosso, mas a prefeitura encontrou meio junto ao Dr. Jeferson, o médico oftalmologista aqui de nossa cidade, pois ele assumiu oitocentas cirurgias que

O:



Rufy

10

foram licitadas. Toda a população está passando por uma triagem e conduzida para fazer os exames e nesse final de semana passado começaram as intervenções de catarata em nosso município. Então, é uma realidade. Quero pedir autorização do Plenário, pois ainda resta um tempo do Grande Expediente para a Sra. Lara realizar uma apresentação com um vídeo e convidá-los para um curso que vai ter em nossa cidade nos dias 06 a 08/05 e 24 a 26/06. Em votação o pedido da Mesa para que a Sra. Lara possa usar 10 minutos do Grande Expediente. Após votação foi aprovado por unanimidade dos votos. Então, Lara agradeceu a todos, aos vereadores e ao Presidente Miguel Moreira e disse, vim aqui para divulgar rapidamente sobre o treinamento que irá acontecer nos dias já citados. É o P.P.C., Personal e Profissional Coaching que visa área profissional de qualquer profissional que tende a atingir maiores resultados. Então, o Coaching é uma metodologia de ferramenta humana que hoje empresas, autônomos, empreendedores, pessoas que buscam a atingir os resultados na sua área profissional com menos custos e logicamente tendo um retorno financeiro atendendo assim a todas as possibilidades que o profissional busca. E esse treinamento eu estou ajudando a formar turmas, então quem tiver interesse, nós já distribuímos alguns folders para as pessoas que estão presentes. Meu telefone e o da Sra. Sueny está na parte de trás dos folders e assim, quem tiver interesse é só entrar em contato conosco. Nesse momento foi apresentado um vídeo com aproximadamente três minutos sobre a exposição da Sra. Lara. Dando continuidade a Sessão o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 011/2016, de 29 de março de 2016, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, que "Altera a Lei Municipal nº 3.085 de 28 de dezembro de 2009". Lido, foi o projeto encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 014/2016 de 31 de março de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Autoriza o Executivo Municipal a permitar a área a que menciona". Lido, o projeto foi enviado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Economia e Finanças. Decreto nº 3.747 de 04 de abril de 2016, "Dispõe sobre o reajuste de tarifa do transporte coletivo urbano e alternativo de passageiros e dá outras providências". Lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Economia e Finanças. Dando seguimento aos trabalhos o Sr. Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão da Constituição, Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 008/2016 de 21 de março de 2016, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, que "Dispõe sobre a criação do

O.



o

Rufy

troco solidário no município de Barra do Garças e dá outras providências".
Após a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. No mérito do projeto o Vereador Kiko disse, acho que todo mundo já entrou em uma loja e lá tinha um cofrinho em que você de maneira particular doava ou não troco de suas compras. Nós estamos fazendo um projeto que institucionaliza o troco solidário de forma que as empresas normalmente filantrópicas se cadastram. As empresas que querem doar se cadastram como também as que oferecem serviços, nesse sentido vamos supor que cento e cinquenta e uma empresas em Barra do Garças se cadastrassem e que isso gerasse mil reais e que tivesse por mês, mil reais para distribuir a dez entidades que tivessem cadastradas, então se garantiria cem reais por mês para essas empresas ou entidades filantrópicas cadastradas. Assim, não obriga ninguém a nada, simplesmente por meio da prefeitura via secretaria de finanças, se for esse o entendimento do prefeito para que as empresas se cadastrem e se garanta uma renda para quem se dispõe a fazer esse tipo de doação. Haveria uma campanha nas redes sociais, na imprensa em geral para garantir que as empresas se cadastrassem e que as entidades também se cadastrassem para poderem receber esse recurso. Então, se institucionaliza algo que para muita gente já acontece, pois você coloca um real, dois reais lá naquele porquinho, só que ninguém sabe depois qual é o destino desse dinheiro, se realmente esse dinheiro é doado para alguém ou o comerciante não tem má fé porque ele simplesmente recebeu dinheiro e a consciência dele deveria indicar que devia doar para quem está precisando. De toda forma a ideia é essa. Quanto mais campanha nós fizermos, quanto mais às pessoas se cadastrarem e quanto mais tiver esse recurso para atender as demandas das empresas filantrópicas de Barra do Garças de maneira geral é mais um recurso para ajudar, principalmente a APAE, para ajudar essas entidades que atendem e apoiam essas pessoas com problemas químicos e tudo mais. Nesse instante, Dr. Paulo Raye conta, quando morei em Faina em Goiás, nós fizemos isso com o Hospital Araújo Jorge. Todo o comércio que você entrava na cidade de Goiânia, tinha cofrinho que era doação para o Hospital Araújo Jorge e era uma grande arrecadação para o hospital, não era o troco solidário, mas era mais ou menos parecido. É uma ideia excelente e voto muito favorável. Vereador Kiko responde, evidentemente não inventei a história, foi olhando e vendo o que os outros municípios fazem. A ideia não é minha, fui atrás. As boas ideias não há nenhuma vergonha de copiá-las e trazê-las para o município. Então, eu agradeço, essa ideia é uma forma de ajudarmos mais gente através da institucionalização do troco solidário. Muito obrigado senhor

O:



A

Jorge

Presidente. Após, explanação do autor o projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto nº 009/2016, de 28 de março de 2016, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, que "Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências". Depois da votação, o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi aprovado por unanimidade o mesmo ocorreu com o parecer da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. No mérito do projeto, o Vereador Kiko diz que esse projeto é para atender uma situação que por incrível que pareça ainda acontece no país. Vocês acompanharam há alguns meses a Deputada Estadual pelo PCdoB de Porto Alegre que já foi Deputada Federal, Sra. Emanoela? Ela simplesmente teve um problema porque estava amamentando o filho em público e de certa forma se entendeu que aquilo era alguma coisa que feriu o pudor de alguém. Por incrível que pareça num país que se tem o carnaval, as mulheres ficam lindas, maravilhosas e praticamente nuas resolveram criar problema com uma mulher que estava amamentando. Então, o projeto não é só por isso, são casos recorrentes aqui em Barra do Garças e o da senhora acima citada que acabou se destacando, pois é uma mulher bonita, foi deputada muito jovem por dois mandatos federais e agora está como deputada estadual. Por isso, a questão é que nenhuma mulher pode ser molestada se ela retira o seio para amamentar o seu filho em qualquer lugar que seja, até porque faz parte da relação mãe e filha amamentar. E é incrível que nosso país, essas questões machistas, desrespeitadoras ligadas a mulher ainda acontecem. Portanto, em vários lugares existe esse projeto antes desse fato acontecer que é uma circunstância que tem haver com a relação mãe e filho. E levando isso em consideração, com um caso concreto, resolvi apresentar o projeto de lei e se houver qualquer tipo de constrangimento pode haver prisão, pode haver multa ou tudo que tem direito em relação a isso. O Vereador Júlio César solicita alguns minutos de fala e o Vereador Kiko concede. Ele diz, quero parabenizá-lo pelo projeto. Esses dias eu estava observando alguns comentários sobre essa hipocrisia das pessoas falarem que uma mãe que retira o seio para amamentar seu filho, estaria cometendo atentado ao pudor, mas e o carnaval? Onde a maioria das mulheres veste poucas roupas. Tirar o direito de uma mãe amamentar? Parabéns pelo projeto e eu votarei favorável. Após explicação do autor o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 011/2016 de 28 de março de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Institui o Plano Municipal Cultural de Barra do Garças para o decênio 2016-2026". Aprovado por unanimidade de votos, o parecer favorável da Comissão de Constituição,

D:



A

Bulho

54

Justiça e Redação, como também o da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. No mérito do projeto o 1º Secretário diz, reporto esse projeto de profunda importância, pois desde quanto o PT assumiu a governança em nível federal, uma das atitudes que se tomou foi a realização das conferências das cidades, da cultura, do esporte, da educação. Todos os setores constituíram políticas públicas para dez anos para que se garantisse não a história de se pensar ontem para comer amanhã. As políticas de longo prazo determinam que tenha metas, estratégias e a partir das mesmas se tenha condições de avaliá-las e então rever as políticas que estão sendo trabalhadas e desenvolvidas. Basta que nos lembremos de que aprovamos o Plano Estadual, o Plano Municipal e o Plano Nacional de Educação. Esse último, por exemplo, tramitou por quase cinco anos até que nós votássemos e tivéssemos condições para votar o estadual e o municipal. Portanto, esse plano é um plano decenal para cultura que disciplina o que poderá ser feito em Barra do Garças nos próximos dez anos para a cultura. Evidentemente, que nós temos um papel aqui fundamental de garantir os recursos, de garantir os aportes para que o plano possa de fato ser realizado, que não seja apenas uma carta de boas intenções. Então, que possamos ter uma secretaria que, aliás, não temos mais, ter uma assessoria boa no ponto de vista da cultura para garantir que as políticas definidas para o plano em Barra do Garças possam ser trabalhadas e desenvolvidas. Esse é um ponto positivo, a garantia do plano decenal para cultura de nossa cidade nos próximos dez anos. Por isso, eu refuto esse projeto da mais alta importância e magnitude para que enfim nós tenhamos política de cultura em Barra do Garças, pois essa terra é riquíssima em cultura, tem grandes compositores, cantores, artesãos que vivem de "pires não mão". Como não diferente no esporte e outras áreas. Ter política determina alguma coisa, infelizmente não significa garantia de recursos e que se consiga fazer tudo que está colocado aqui. Mas é um passo fundamental e por isso valorizo tanto essas políticas de curto, médio e longo prazo. Assim, entendo que o Plano Municipal de Cultura tenha esse condão de garantir minimamente uma política pública para que Barra do Garças tenha uma política de cultura. Senhor Presidente essa é minha defesa do projeto e espero que as próximas três administrações possam levar isso aqui a sério. Que não seja apenas um monte de papel que venha a atrapalhar a vida de quem tem que cuidar e fazer o armazenamento. O Vereador João Rodrigues de Sousa acrescenta, quero aqui parabenizar a iniciativa do projeto. Realmente precisamos de um plano como esse, mas quero fazer uma meia culpa, inclusive por conta desta Casa. Todos os dias eu penso e

O:



Antônio

repenso essa ideia. A lei tem que ser o resultado de um pacto social, no qual os seguimentos diretamente interessados naquela lei possam efetivamente participar da elaboração da mesma. Infelizmente, apesar da boa vontade da iniciativa não houve uma discussão com os seguimentos interessados e uma lei feita no gabinete por alguém que pode ter a melhor boa vontade possível, no entanto se não apurar com as pessoas interessadas, nada adiantará. Porque quem sabe o que precisamos do que concerne à cultura são aqueles grupos, como os artistas, artesãos e aqueles diretamente ligados a mesma e vivenciam aquilo no dia a dia. Por exemplo, temos uma Câmara com quinze vereadores e nenhum é diretamente ligado a cultura. A criação dessa lei é ótima iniciativa, porém feita de forma equivocada. O Vereador Kiko pede permissão para fazer uma defesa dizendo. É meio contraditório, mas tenho que fazer. O secretário Alex e depois a outra secretaria fizeram as reuniões com os seguimentos. Pode não ter acontecido todo o envolvimento, mas houve sim um trabalho de chamar os artistas e interessados para que ajudassem a construir o Plano de Cultura de Barra do Garças. Tive a oportunidade de participar pelo menos de dois ou três eventos em que se discutia a política e se definia as diretrizes desse plano. Como estou dizendo, talvez não conseguiram reunir de maneira significativa todos que deveriam se reunir, mas houve um esforço do secretário Alex durante quase três anos para que isso acontecesse, chamando as discussões, os seguimentos para que houvesse uma participação efetiva na elaboração desse plano. Só queria pedir desculpas que me equivoquei. A Secretaria de Cultura está funcionando, existe. É a secretaria de esportes que não existe mais, desculpe. O Dr. João novamente fala, primeiro a questão é de como foi feito o plano e segundo é uma grande ilusão imaginarmos que terá cultura e esporte na cidade se não nos preocuparmos em destinar recursos com fins específicos para essas atividades, será só um plano, um amontoado de ideias. Por isso, procurei alguns técnicos da prefeitura e disse que nós estando ou não na condição de vereadores pretendemos que se façam dotações orçamentárias dentro da Lei Orgânica do município. Precisamos rever nossa Lei Orgânica e façamos dotações orçamentárias mínimas, algum percentual como, 0,25% ou 0,5%, tanto para o esporte quanto para cultura. Porque o que temos visto e é uma prática, no momento em que esses seguimentos precisam de valores e repasses ou de planejamento, não há recursos. Então, se tiver o plano por melhor que seja, mas não tiver as verbas destinadas a esse plano, serão nada mais que isso. Planos! Porque não se realiza, não se leva a diante nenhum intento de política administrativa se não tiver verbas reservadas. É muito

O:



16

importante que quando chegar essa hora, iremos discutir que é necessário e imprescindível que se reserve valores e cifras para que sejam efetivamente aplicadas nesse campo. Não precisa ser nenhuma fortuna, mas uma quantia mínima a ser reservada para a cultura e esporte. Caso contrário, faremos belos planos, mas não sairão do papel. Com a palavra o Vereador Dr. Paulo Raye afirma. A cultura é importante e há algo que me recordo quando eu estava em Faina no município vizinho de Matrinchã, lá existia o Festival da Canção todo ano. E o mesmo, foi ficando cada vez tão forte que hoje é uma grande marca da cidade. Com a presença de vários artistas consagrados que possuem fazendas circunvizinhas e comparecem a esse festival. No evento dão prêmios como motos e até carro. Eu fui anos seguidos no festival e era uma beleza e sempre estranhei de Barra do Garças não ter um festival da canção ou algo nesse sentido numa data que pudesse ser de cultura porque aqui nós temos cantores, compositores e muitas pessoas ligadas a música, mas não tem nada para incentivar esse tipo de cultura. Falou-se aqui que não tem nenhum dos vereadores que lida com cultura. Não sei se sabem, mas já publiquei dois livros de poesia e vou lançar outro. O Presidente então, atesta dizendo. A relevância desse projeto para Barra do Garças é que a cada dois anos, as comissões, a Câmara Municipal e a sociedade irá se reunir para debater o projeto de cultura de nossa cidade e cabe a nós vereadores quando acharmos necessário, modificar algum artigo fazendo uma emenda para melhorá-lo. O essencial para nosso município é que sem esse projeto nem dinheiro não terá, portanto ele é de suma importância. Falou muito bem o Vereador Kiko. Iniciou na gestão do Professor Alex reunindo e discutindo as ideias do que o município oferece. Vai ser aprovado hoje, mas podemos mudá-lo a qualquer momento para aperfeiçoá-lo. A seguir, foi aprovado por unanimidade dos votos. Projeto de Lei nº 012/2016 de 28 de março de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para tender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do inciso IX do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências". Projeto de Lei nº 013/2016 de 28 de março de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências". Logo após a votação, os Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças, desses dois projetos foram aprovados. Assim como o parecer a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social do Projeto de Lei nº 012/2016 e também o parecer da Comissão de Obras

O:



Q:

Rodolfo

17

Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente do Projeto de Lei nº 013/2016. No mérito do projeto o Vereador Kiko manifesta-se dizendo, estamos autorizando várias contratações e temos sérios problemas, pois as reclamações são que faltam pessoas para trabalhar o tempo todo. E os seguimentos que mais liberam vagas são educação, saúde e DMER e as reclamações continuam do mesmo tamanho mesmo com as liberações. Pergunto. Como as pessoas são contratadas? A que interesse elas atendem? Até na educação retirou-se algo que é fundamental, contagem dos pontos que é saber quem tem condições de trabalhar ou não. Virou algo de quem chega primeiro e tem a indicação de fulano ou beltrano, entra. Isso é muito ruim! Eu sei que alguns lugares precisam de fato, mas sei também que não vou me colocar a disposição de votar nenhum dos dois projetos, pois por mais que converse sobre essas coisas, não estamos avançando na tentativa de colocar nessas vagas as pessoas que realmente tem condições de trabalhar. Essa é uma questão "cine qua non" para que minimamente se ofereça serviço de qualidade. Muitas vezes as indicações ao invés de ajudar o serviço público, elas prejudicam de forma que todo mundo vai para o mesmo balão. O indicado é chamado de irresponsável, não sabe trabalhar, que não faz as coisas direito e acaba havendo uma generalização de que ninguém presta, ninguém vale nada e isso é muito ruim, para nós que somos homens públicos e que autorizamos essas contratações de maneira geral. Feita essa constatação, não vou votar nem no primeiro e nem no segundo projeto. Porque não deixemos que as coisas sejam feitas de qualquer jeito, pois respinga o tempo todo em nós e muitas vezes quem tira da reta é o Poder Executivo para atender sabe Deus quais demandas, a quem, o porquê e quando. Com muita tranquilidade decido. E para alguém que diga que estamos querendo prejudicar a administração. Não é isso. É porque falta critério para contratação. Ainda no mérito, o Dr. Paulo Raye esclarece, comprehendo e entendo as palavras do meu colega, mas não concordo. Porque ele coloca de uma forma que se nós aprovarmos isso aqui estariámos cometendo um crime em que seríamos criminosos e ele seria o único inocente nessa questão. Não é verdade! Quando se contrata alguém para colocar em um cargo, pode-se acertar ou errar, mas até saber isso, essa pessoa tem que trabalhar. Algo que não abro mão é que existem pessoas trabalhando para que as coisas funcionem. Acho que às vezes, o Kiko pela sua postura de querer defender o certo comete um pouco de abuso. Ele generaliza demais, o entendo. Mas, acho importante as contratações para que o poder público funcione. Se pudéssemos a cada contratação escolher a pessoa melhor do mundo por certo faríamos isso. Mas

O:



Q

Ribeiro

38

isso é utópico. O Vereador Kiko pede permissão para falar. Como fui citado, eu tomei um cuidado imenso justamente para não generalizar. Para individualizar a situação. Eu fiz uma fala que faço desde o primeiro momento nessa Casa de Leis. Por exemplo, para saúde não se podia contratar ao leu. As pessoas devem apresentar o currículo e quem tiver as melhores condições devem entrar. Isso não é generalizar. É individualizar a situação. Em relação a educação, sempre foi feita contagem de pontos e claro não significa que quem tem mais pontos seja o melhor profissional só que é a forma mais honesta e mais respeitosa de garantir que aquele que tem as melhores condições do ponto de vista de currículo para trabalhar, possa exercer a função. É disso que estou falando, por isso só vou discordar do senhor quando diz que estou generalizando, ao contrário, eu individualizei a situação justamente por isso. Dr. Paulo Raye diz, Vereador Kiko, o senhor está sendo utópico e sonhador. Estamos aqui falando de realidade, de cobrir vagas, pois existe uma necessidade premente e não de utopia. Em seguida, o 1º Secretário responde. Quero dar exemplo do que eu disse quando se autorizou contratar os assistentes de educação, eles têm que ser pedagogo, a lei diz, mas eu pergunto se foi contratado um pedagogo se quer? Eu avisei aqui que iria se passar por cima dessa situação, principalmente em relação aos cuidadores e se passou por cima. O Presidente informa que a mensagem do Projeto nº 012/2016 está bem clara. Portanto, é um projeto que cabe a Câmara autorizar para que o Pronto Socorro não permaneça sem esses servidores e assim a população possa ser bem atendida. O outro projeto está relacionado à contratação de servidores para o funcionamento das máquinas pesadas. Então, vamos votar com tranquilidade porque o nosso município está cumprindo sua obrigação e também ajudando na geração de empregos e renda. Assim sendo, após votação os dois projetos foram aprovados pela maioria, com os votos contrários dos vereadores Kiko e José Maria. Colocaram-se em discussão os pareceres do Decreto nº 3.747, que foram aprovados por unanimidade dos votos. No mérito do Decreto o Vereador Kiko diz, primeiro dezessete meses sem haver reajuste, essa é uma questão que qualquer empregador nessa situação fica com muitas dificuldades. Eu só não entendo o porquê, o prefeito nunca consultou essa Câmara para isso e agora mais um decreto para dividir responsabilidade. Ele sempre assinou esse decreto sem consultar a Câmara. Nesse momento o senhor Presidente interrompe e diz, Vossa Excelência está cometendo um equívoco. Vamos pegar as atas de todas. Kiko responde que gostaria, pois se eu cometi o equívoco eu vou pedir desculpas como fiz aqui agora, sem problema nenhum. Miguel responde que o

O:



A

Rufino

Prefeito não tem autoridade para fazer esse decreto sozinho, pois tem uma emenda na Lei Orgânica do município que ele tem que ser referendado pela Câmara. Kiko pergunta. O da água foi referendado nessa Casa de Leis? Miguel diz, nós estamos falando do coletivo. Vereador Kiko indaga novamente, a água também não é taxa pública? É taxa pública. Por favor, Miguel. Então, o senhor Presidente diz que irá fazer uma emenda para que também a taxa da água seja referendada pela Câmara Municipal, pois é muito simples. Kiko responde que irá manter o que está dizendo e votar favorável. Continua, são dezessete meses, a lei manda que são de doze em doze meses. Tudo isso não tem problema e evidentemente não vamos tomar "porrada" na rua essa semana por causa disso. No geral não vai ter alguém que diz algo contrário a isso. Mas, eu gostaria de ter as atas para consultar se isso é real. Eu sei que as taxas de água não passaram por nós. Conseguinte, Dr. Paulo Raye fala a todos, concordo com o aumento e não acho que vamos ganhar "porrada" de população. É muito tempo sem aumento de coletivo e se quisermos uma melhoria no transporte e qualidade, nós temos que dar condições para que essa empresa tenha um transporte de qualidade e para isso é preciso tarifa. Todo mundo sabe, ninguém na rua quer andar de ônibus pagando dez centavos. Eu acho preço justo por um transporte bom e honesto. Isso aí eu concordo e aprovo. Novamente, o Vereador João Rodrigues de Sousa faz uso da palavra. Só para registrar. Na verdade a proposta e a planilha de custos apresentada pelo proprietário da empresa de transporte coletivo eram maiores. Primeiro três e noventa, depois três e oitenta, para que pudesse se equiparar a cidade de Cuiabá. E aprovada, só depois de muita conversa e negociação. A proposta da administração era que se fizesse o aumento necessário, mas no mínimo possível. Então, dividiu a diferença possível. É preciso que se registre isso. Embora esteja concedendo essa autorização, essa correção na tarifa, na verdade foi aquém daquilo que o proprietário da empresa queria. Buscou compensar tanto a população que a gente sabe que vai arcar com um custo maior quanto o proprietário da empresa que também vai ter que administrar mais o cinto para caber pelos próximos doze ou dezessete meses quando todos nós sabemos que as evidências são de um aumento muito maior dos custos dos componentes que compõe a tarifa de transporte que é diesel, pneu, manutenção e outros. Então, só para lembrar que embora esteja concedendo reajuste, está autorizando bastante aquém daquilo que foi pleiteado pela empresa. A seguir, concedeu-se a palavra ao Vereador Júlio César. Estava discutindo com os demais vereadores, Kiko, Dr. Neto sobre a questão da inflação que aumentou mais de 10% ao ano, mas acho que agora

O:



2

Júlio César

20

seria nossa hora, dos vereadores cobrarem algumas coisas do Paulinho da Garçastur. O mesmo me visitou, conversou comigo. Não ~~sou contra ao~~ aumento, sou a favor, mas os pontos de ônibus de Barra do Garças estão uma vergonha. Logo faço uma pergunta. Quem são os clientes que ficam debaixo dos pontos de ônibus? São eles clientes da Câmara Municipal, clientes do Júlio César, do Celso, Miguel, Joãozinho, Zé Maria, Barbosa? Não! São clientes dele. Eu acho que seria a hora certa para negociarmos novas linhas para a população. Paulo lhe dou um exemplo. Meu amigo, mas quem o ponto de ônibus, quem fica embaixo? Vai e pergunte à pessoa que lá está, onde chove, se a responsabilidade não é dele. Não faz, quem faz é a empresa. Quem pode pagar. Paulo, o ano passado quando fui Presidente da Casa de Leis, eu consegui uma firma e liguei para várias empresas, a Sra. Tânia é prova, para construir os pontos de ônibus, pois realmente, não é responsabilidade do Paulinho da Garçastur. O Paulinho falou que não poderia ajudar. Novamente indago. De quem é o cliente que está debaixo dos pontos? Não são nossos. Mas coloco um ponto de interrogação, seria a hora de negociarmos, pelo menos quatro ou cinco pontos de ônibus em lugares estratégicos em nosso município. Quem constrói os pontos é uma empresa. É a hora dos vereadores barganharem para uma melhoria da sociedade. Isso que eu acho! O Vereador Dr. Neto pede uma parte da fala dizendo, eu concordo também que ele poderia dar uma ajuda nesse item e também no Terminal, pois temos problemas direto, que seriam, por exemplo, os banheiros, a limpeza, pintura e reforma. Acho que o Paulinho também poderia ajudar na questão do Terminal, seria uma boa e não gastaria muito. Porque a prefeitura tem que dar a manutenção, mas penso que a empresa tem sua parcela porque o cliente dela está lá. Deveria ser uma parceria da prefeitura e da empresa. Vereador Júlio continua, questão do Terminal, acho que seria complicado para a empresa, mas os pontos de ônibus. Dr. Paulo contesta dizendo, Júlio César, preste atenção! A empresa de coletivo tem que cuidar dos ônibus. Vocês estão querendo que a empresa cuide do Terminal e dos pontos de ônibus sendo que não é função dela. Eu não estou aqui para defender Paulinho não. Nisso, Dr. Neto diz que só acha que deve haver a parceria, pois não é nada demais. Dr. Paulo Raye persisti que se ele quiser ajudar, tudo bem, mas não é obrigação dele. Júlio César então, concorda que o dono da empresa não tem obrigação, não está escrito em lugar nenhum. Mas digo que é a oportunidade que a Câmara de Vereadores tem de negociar com o maior beneficiário dos pontos de ônibus. Dr. Paulo insisti que isso seria chantagear. Júlio responde que não é isso. Se você quiser a palavra chantagear para beneficiar a população.

O:



Well
Paulo

21

Você pode colocar. Vereador Paulo prolonga e diz, chantagear sim porque seria falar para ele que se você não consertar o Terminal não vou te dar aumento. O Vereador Júlio acrescenta, se for para defender a população Paulo Raye, nós estamos aqui para quê? É para negociar e beneficiar a população. Agora, você está ficando do lado do Paulo, mas está esquecendo da população. Dr. Paulo Raye diz, muito obrigado Júlio, você é o certinho! Eu estou contra a população e você está a favor. Muito bem! Eu acho o seguinte, quem tem obrigação de fazer o Terminal Rodoviário, que faça. O Sr. Paulo tem obrigação de colocar ônibus de qualidade rodando em vista à tarifa que estamos aprovando. Se ele amanhã colocar ônibus velho e continuar sem melhorias, não estará sendo justo ao aumento da tarifa que está sendo aprovada. Agora, condicionar pontos de ônibus, pintura de Terminal, nisso ele pode até colaborar, mas que não é obrigação do mesmo, não é! Júlio César acrescenta, Paulo se você ouvir minha fala, todas as vezes você mistura as coisas. Hora nenhuma eu falei que é obrigação do Paulinho fazer isso. Eu disse que estamos perdendo oportunidade de beneficiar a população de Barra do Garças. É a única coisa que eu disse. Só isso! Eu acho que seria a hora e eu tenho certeza que era do interesse dele e do seu público. Só isso! Vereador José Maria faz uso da palavra. Senhor Presidente vou usar apenas os segundos que restam para resumirmos. Quero apenas registrar um requerimento, inclusive voto favorável ao aumento da tarifa porque tudo se aumentou no país. Só que quero deixar registrado na Mesa, não é uma questão de barganha, que o Paulinho possa junto ao governo municipal, o Executivo pedir que arrume a fedentina que é o Terminal de coletivo de Barra do Garças. Aquilo é uma vergonha para o município. Quando eu me levantei, o Neto tocou na mesma tecla. É porque o Dr. Paulo Raye tirou minha atenção. A grande verdade é o mesmo raciocínio do Vereador Neto. Gostaria apenas que em contrapartida a Mesa recebesse o requerimento que quero fazer para que o Paulinho possa, mediante a prefeitura ou mesmo ele, realizar a reforma urgente daquele Terminal de coletivo. É horrível para Barra do Garças possuir um terminal de coletivo daquele. Muito feio, fedentina! Já deixei um senhor de idade de madrugada se sentiu mal, o banheiro horrível. Tudo fede por ali, então Barra do Garças está feia naquele local. Precisamos ter uma ação. Vou votar favorável, mas registrando a contrapartida para que o Paulinho em parceria com governo municipal reforme aquele Terminal em caráter de urgência. Vereador Kiko fala mais uma vez. Senhor Presidente, como eu disse, se eu estivesse equivocado eu viria aqui a Tribuna para dizer. Estou equivocado! O Decreto de outubro de 2014 diz que aprovamos o reajuste com a assinatura do

Q:



Paulista
A. D. 001

Miguel e do Prefeito Roberto Farias. Sem problema nenhum e faço isso com muita tranquilidade, por isso resolvi fazer agora. E a segunda coisa até para a polêmica que se instalou aqui, o contrato da empresa com a prefeitura não responsabiliza o Sr. Paulinho da arrumação do Terminal e também da construção de pontos de ônibus. Enquanto não mudar a lei essa responsabilidade é da Prefeitura de Barra do Garças. Então, nesse momento a culpa é da prefeitura que não tem feito a sua obrigação. Essa é a verdade. Equivoquei-me, peço desculpas e espero que sejam aceitas. Muito obrigado. O Presidente pergunta ao Vereador Celson se o Deputado Estadual Taborelli é do seu partido? É PSC. Bem, o Deputado Taborelli ofereceu uma emenda para fazer ponto de ônibus. Cadê o Nilson Leitão que nunca ofereceu nenhuma balinha a Barra do Garças? Eu falo que, vim aqui e chegar o (palavra inadequada) no prefeito, no Terminal Coletivo, no Augustinho. Falar que o povo está sofrendo na chuva é fácil, mas ajudar Barra do Garças é difícil. Cadê o Nilson Leitão? Ele é um deputado que teve a maioria absoluta dos votos do Estado de Mato Grosso, principalmente de nossa cidade para ser eleito deputado federal e cadê o Nilson Leitão que nunca mandou uma balinha para Barra do Garças. Nós somos vereadores e devemos nos reunir com os deputados de nossos partidos e converter em resultados para nosso município. Eu e Tomain essa semana fomos a Cuiabá falar com o Deputado Emanoel Pinheiro, vou enviar uma moção de agradecimento para ele, pois ele retirou cinquenta mil reais de suas emendas da Baixada Cuiabana, inclusive não é um cidadão bem votado aqui. A Janaína Riva também retirou sessenta mil reais de suas emendas de Nova Santa Helena para funcionamento da pecuária. O Deputado Silvano Amaral retirou cinquenta mil reais também, o Oscar Bezerra mais esse mesmo valor. O Max Russi trinta mil reais, o Romoaldo Júnior mais sessenta mil, portanto resultará no valor de trezentos mil reais para pecuária. O Deputado Federal Carlos Bezerra reservou de suas emendas quinhentos mil reais para pecuária. Esse recurso é para essa festa agora em junho. Portanto, é o seguinte a pecuária está lá, deu um vendaval desmontou várias barracas. Então, devem-se construir mais currais, o Maurício tem interesse de vir realizar leilões aqui. Temos no nosso município seiscentas mil cabeças de gado. Nós vereadores é que temos de ajudar e através de nossos partidos. Agora, vir a Tribuna chegar o (palavra inadequada) no prefeito toda hora. Prefeito não presta ali e aqui. Que a nossa cidade está às traças. Terminal não presta. Cadê o dinheiro para colocar no Terminal para reforma-lo? Cadê? Isso ninguém arruma! Ficaram de arrumar um dinheiro para feira coberta, mas também não

O:



chegou. É difícil! Portanto, temos aqui o Decreto nº 3.747/2016. Não, você já falou a vontade e eu respondi. Após discussão o Decreto nº 3.747/2016 foi aprovado por unanimidade de votos. Nesse instante, o Sr. Presidente convidou o Vice Presidente Vereador Dr. Neto para assumir seu posto. Leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Iniciou-se lendo a Indicação nº 163/16 do Vereador Ailton Alves Teixeira-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Urbanismo; Indicação nº 164/16 do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, à empresa Loc Service; Moção de Aplausos nº 023/16 do Vereador Dr. Paulo César Raye de Aguiar-PROS, aos funcionários da empresa Eletrokasa; Indicação nº 165/16 do mesmo vereador, ao Prefeito Municipal e Secretaria de Obras; Indicação nº 166/16, novamente o mesmo autor, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Urbanismo; Indicação nº 167/16, do mesmo vereador, ao Prefeito Municipal e Coordenador Municipal de Trânsito; Indicação nº 168/16 do Vereador Weliton Andrade da Silva-PMDB, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Trânsito; Indicação nº 169/16 do Vereador Valdemir Benedito Barbosa-PMDB, á empresa Águas de Barra do Garças; Indicação nº 170/16 do mesmo vereador, ao Prefeito Municipal e Secretário de Obras; Indicação nº 171/16 do Vereador Valdei Leite Guimarães-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Urbanismo; Moção de Congratulações nº 024/16 do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, aos servidores e vereadores desta Casa de Leis por sua data natalícia; Indicação nº 172/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenadoria Municipal de Trânsito; Indicação nº 173/16 do mesmo autor, ao Prefeito de Barra do Garças e a Secretaria de Obras; Indicação nº 174/16 do mesmo vereador, à Polícia Militar; Requerimento nº 024/16 do mesmo autor, ao Prefeito Municipal e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Moção de Aplausos nº 025/16 do Vereador João José dos Santos Filho-PMDB, ao Grupo Mundo Azul; Indicação nº 175/16 do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV ao Prefeito de Barra do Garças e Secretário Municipal de Obras; Requerimento nº 025/16 do Vereador Júlio César Gomes dos Santos-PSDB, ao Prefeito Municipal; Indicação nº 176/16 dos Vereadores Miguel Moreira da Silva-PSB e Dr. Paulo Sérgio da Silva-PP, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Urbanismo; Indicação nº 177/16 dos mesmos autores, à empresa OI; Moção de Aplausos nº 026/16 do Vereador José Maria Alves Filho-PTB, ao Sr. Robson Pereira Lima. Em seguida o Sr. Vice Presidente colocou em discussão todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos que após votação, receberam aprovação unânime. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Vice Presidente passou a

Q:



Palavra Livre e não havendo nenhum vereador inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

A cluster of handwritten signatures in blue ink, including a prominent one on the left and several smaller ones on the right. In the center, there is a large, blue inked fingerprint. The signatures appear to be in cursive script, likely representing different individuals' names.